

Gerenciamento de Estoques dos Medicamentos para Hepatites Virais

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI/SVSA/MS)

Agosto/2026



Foto: **Fotógrafos PMJ**

Visão geral

As aquisições dos medicamentos para o tratamento das hepatites virais são centralizadas no Ministério da Saúde (MS), que também é responsável pela sua distribuição aos estados e ao Distrito Federal. A organização da distribuição interna e a dispensação dos medicamentos são realizadas pelos estados e municípios, conforme a pactuação estabelecida, nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM).

Objetivo

Qualificar a avaliação contínua dos estoques de medicamentos para hepatites virais, com foco no controle dos prazos de validade, otimização de remanejamentos e na notificação de situações que possam resultar na perda de medicamentos por vencimento.

Gerenciamento de Medicamentos para Hepatites Virais B e C

O gerenciamento adequado dos medicamentos é facilitado pelo uso regular do Painel de Ressuprimento e Gerenciamento dos medicamentos para Hepatites Virais B e C (Painel HV) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM-HV), que permitem o registro, a quantificação, qualificação das dispensações e o controle de estoques em toda a cadeia de distribuição. Nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), o controle é realizado por lote, garantindo a rastreabilidade dos produtos.

Principais recomendações

Controle de Lotes e Validades:

- *Monitorar continuamente lotes e os prazos de validade dos medicamentos disponíveis nas unidades.*
- *Priorizar a distribuição e utilização dos produtos com menor prazo de validade.*
- *Identificar antecipadamente produtos com risco de vencimento, adotando medidas para evitar perdas.*

Remanejamentos

- *Avaliar sistematicamente a possibilidade de remanejamento entre unidades, quando pertinente, com o objetivo de reequilibrar a cobertura, direcionar estoques para as unidades com maior necessidade, reduzir estoques excessivos e prevenir perdas por vencimento.*

Otimização de Estoques:

- Avaliar periodicamente os níveis de estoque, considerando o consumo médio, a demanda local e a cobertura estimada pactuada.
- Evitar a solicitação de estoques superiores à necessidade da unidade, especialmente quando houver capacidade limitada de armazenamento e/ou risco de vencimento. Avaliar os pedidos mensalmente, de acordo com a necessidade da unidade, evitando a adoção de quantitativos padronizados.

Gestão da Programação Ascendente (PA):

- A Programação Ascendente deve ser realizada mensalmente, com base no consumo real, no estoque disponível e na demanda projetada pela unidade, não sendo recomendada a utilização de quantitativos padronizados.
- Registrar corretamente no SICLOM-HV todas as movimentações de entrada, saída, remanejamentos e recebimentos dos medicamentos.

Registros de Perdas:

- Registrar imediatamente no SICLOM-HV todas as eventuais perdas decorrentes de vencimento, avarias, extravios ou outros motivos.
- Informar corretamente a quantidade, o lote, o motivo da eventual perda e demais informações pertinentes, garantindo a rastreabilidade e a confiabilidade dos dados.

Para esclarecimentos adicionais ou maiores informações, utilize um dos canais de comunicação disponíveis.

Atendimento relacionado à área de Controle de Medicamentos para hepatites virais:
E-mail: logistica.hv@aids.gov.br
Telefone: (61) 3315-7723

Atendimento relacionado ao Manejo Clínico das hepatites virais e PCDT:
E-mail: tratamento.hepatites@aids.gov.br
Telefone: (61) 3315-7732

Atendimento ao Usuário do SICLOM-HV:
E-mail: siclom-hv@aids.gov.br
08000 612 439
WhatsApp: (61) 3315-8842/7667

Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis